

ASSIM ISSO

Escrito por Administrator

Assim que sol

fere olhos do cedro

manhã se expõe

nua a meus sentidos

em desvario de luz.

Assim que rum conforma a garganta

e conforto o espírito

o amanhecer embriaga os olhos

a alma se expande

e o coração abre suas comportas mais perversas.

Assim que o orvalho alimenta o espírito

e o lamento da âncora aporta no corpo

e a seu eco marítimo assomam espírito e corpo

a concha orgulha suas fímbrias

o horizonte cura-se da névoa.

Assim que o silêncio espreita o junco

e a ruidosa libélula expande o ar

a aurora ilumina a memória da água

e os cotovelos dos girassóis aladainham o punho da palavra

néctar de sílabas oferecendo a pássaros.

{comments on}